

## *A Construção do Estado Brasileiro (1808-1831)*



## ***A Construção do Estado Brasileiro (1808-1831)***

1. A transferência da Corte de D. João VI para a colônia portuguesa teve apoio do governo britânico, uma vez que:

- a) Portugal negociou o domínio luso na Península Ibérica com a Inglaterra, em troca de proteção estratégica e bélica na longa viagem marítima ao Brasil.
- b) Em meio à crescente Revolução Industrial, os negociantes ingleses precisavam expandir seus mercados rumo às Américas, já que o europeu era insuficiente.
- c) O bloqueio continental imposto por Napoleão fechou o comércio inglês com o continente europeu; a instalação do governo luso no Brasil propiciou a retomada dos negócios luso-anglicanos.
- d) O exército napoleônico invadiu Portugal visando a instituir o regime democrático republicano de paz e comércio, em franca oposição ao expansionismo da monarquia britânica.
- e) Os ingleses pretendiam consolidar novos mercados na América Portuguesa, tendo em vistas antigas afinidades socioculturais com os ibéricos.

2. Dentre as diversas revoltas e insurreições que antecederam a abdicação de D. Pedro I em 1831, uma foi especialmente importante pelos ideais republicanos de seus líderes, entre os quais Frei Caneca. Outra característica desse movimento teria sido a proclamação da república em 1824, com a adoção da Constituição da Colômbia. O movimento foi duramente reprimido e Frei Caneca condenado à morte e fuzilado. O movimento em questão ficou conhecido como:

- a) Inconfidência Mineira.
- b) Confederação do Equador.
- c) Questão Cisplatina.
- d) Guerra dos Mascates.
- e) Revolta dos Farrapos.

3. Qual o papel conferido ao Imperador pela Constituição de 1824?

- a) Subordinação ao poder legislativo.
- b) Instrumento da descentralização político-administrativa.
- c) Chave de toda a organização política.
- d) Articulador da extinção do Padroado.
- e) Liderança do Partido Liberal.

4. São fatores que levaram os E.U.A. a reconhecerem a independência do Brasil em 1824:
- a) Doutrina Monroe (América para os americanos) e os fortes interesses econômicos emergentes nos E.U.A.
  - b) A aliança dos capitais ingleses e americanos interessados em explorar o mercado brasileiro e a crescente expansão do mercado da borracha.
  - c) A indenização de 2 milhões de libras pagos pelo Brasil ao governo americano e a Doutrina Truman.
  - d) A subordinação econômica à Inglaterra e o interesse de aliar-se ao governo constitucional de D. João VI.
  - e) A identificação com a forma de governo adotada no Brasil e interesses coloniais comuns.

5. Sobre o processo de emancipação política do Brasil em 1822, considere as afirmativas a seguir.

I - Para a aristocracia brasileira era fundamental que o governo do Brasil emancipado mantivesse o escravismo e as relações com a Inglaterra.

II - Pedro I negou publicamente sua disposição de indenizar Portugal pela separação, mas assinou o compromisso que estabelecia o Tratado de Paz e Aliança.

III - O Tratado de Paz com Portugal manteve a Província Cisplatina sob controle português. Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

6. O episódio conhecido como "A Noite das Garrafadas", briga entre portugueses e brasileiros, relaciona-se com:

- a) a promulgação da Constituição da Mandioca pela Assembléia Constituinte.
- b) a instituição da Tarifa Alves Branco, que aumentava as taxas de alfândega, acirrando as disputas entre portugueses e brasileiros.
- c) o descontentamento da população do Rio de Janeiro contra as medidas saneadoras de Oswaldo Cruz.

- d) a manifestação dos brasileiros contra os portugueses ligados à sociedade "Colunas do Trono" que apoiavam Dom Pedro I.
- e) a vinda da Corte Portuguesa e o confisco de propriedades residenciais para alojá-la no Brasil.

7. Dentre os vários fatores que podem ser apontados no sentido de se explicar o descontentamento da população com o governo de D. Pedro I (1822-1931), destacam-se, EXCETO:

- a) o profundo desequilíbrio observado nas finanças públicas.
- b) o estilo visivelmente centralista e absolutista do governo.
- c) o imobilismo do Estado frente à questão da abolição da escravidão.
- d) o desastroso resultado verificado ao término da guerra cisplatina.
- e) o clientelismo e a corrupção reinantes nas diversas esferas do poder.

8. Leia o texto: “Eu, o Príncipe Regente, faço saber aos que o presente Alvará virem: que desejando promover e adiantar a riqueza nacional, e sendo um dos mananciais dela as manufaturas e a indústria, sou servido abolir e revogar toda e qualquer proibição que haja a este respeito no Estado do Brasil”.

*(Alvará de liberdade para as indústrias (1º de Abril de 1808). In: Bonavides, P.; Amaral, R. Textos políticos da História do Brasil. Vol. 1. Brasília: Senado Federal, 2002 (adaptado).*

O projeto industrializante de D. João, conforme expresso no alvará, não se concretizou. Que características desse período explicam esse fato?

- a) A ocupação de Portugal pelas tropas francesas e o fechamento das manufaturas portuguesas.
- b) A dependência portuguesa da Inglaterra e o predomínio industrial inglês sobre suas redes de comércio.
- c) A desconfiança da burguesia industrial colonial diante da chegada da família real portuguesa.
- d) O confronto entre a França e a Inglaterra e a posição dúbia assumida por Portugal no comércio internacional.
- e) O atraso industrial da colônia provocado pela perda de mercados para as indústrias portuguesas.

9. O tratado assinado entre o Brasil e a Inglaterra, em 1827, ratificava os tratados de 1810. Em decorrência, a crise econômico-financeira do Brasil se aprofundou, gerando conflitos políticos e econômicos que

- a) promoveram a desanexação da Província de Cisplatina e o aumento da dívida externa brasileira com os Estados Unidos, pois este exportava algodão para o Brasil em grande quantidade.
- b) propiciaram a outorga da primeira Constituição Brasileira e a criação do Banco do Brasil, com o fim de emitir papel-moeda para comprar charque da região do Prata.
- c) originaram a Confederação do Equador e o necessário aumento da produção e exportação do açúcar para equilibrar as contas públicas brasileiras.
- d) determinaram o retorno imediato de D. Pedro I para Portugal e o fim do tráfico negreiro para o Brasil, o que prejudicou a produção do tabaco e o comércio desse produto com a Inglaterra.
- e) resultaram na abdicação de D. Pedro I e no aumento do déficit público e dos empréstimos externos, ampliando as importações da Grã-Bretanha.

10. No Brasil colonial, noções de medicina e saúde eram estudadas em Colégios da Companhia de Jesus, onde também foram incorporados conhecimentos sobre utilização terapêutica de plantas nativas. Os jesuítas tornaram-se os verdadeiros enfermeiros e médicos da Colônia, somando-se a outros agentes de cura, como físicos, cirurgiões, barbeiros e boticários. Mas as primeiras escolas médicas foram, efetivamente, criadas no Brasil, pelo Príncipe Regente D. João. Foram elas:

- a) Escola de Cirurgia da Bahia e Escola Anatômica, Cirúrgica e Médica do Rio de Janeiro, ambas em 1808.
- b) Escola de Saúde Joana Angélica, na Bahia, e Escola de Enfermagem Ana Neri, no Rio de Janeiro, ambas em 1810.
- c) Escola de Anatomia da Bahia e Escola de Belas Artes e Anatomia, no Rio de Janeiro, ambas em 1816.
- d) Real Academia de Cirurgia da Bahia e Academia Real de Saúde, Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, ambas em 1821.
- e) Escola de Farmácia de Ouro Preto e Escola Politécnica do Rio de Janeiro, ambas em 1870.



## Vem que tem mais!



### O Rio de Janeiro em aquarela de Debret

Depois de ser exibida no Rio de Janeiro, a mostra O Rio de Debret chega à São Paulo. A exposição foi montada como forma de celebrar os 450 anos da Capital Fluminense, já que Debret foi um dos artistas que melhor retratou a cidade na transição entre a Colônia e o Império. Não apenas a cidade: seus habitantes, em especial os escravos, ganharam espaço destacado nas aquarelas do artista francês. São 120 imagens pertencentes à coleção Castro Maya, algumas delas bastante raras.

(<http://brasileiros.com.br/2016/01/visita-guiada-exposicao-o-rio-de-debret-no-centro-cultural-correios-de-sp/>)

Desde o fim de 2015, a exposição com mais de 120 pinturas do pintor francês Jean-Baptiste Debret passou por diversas cidades brasileiras como Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. De acordo com os seus conhecimentos em relação a esse artista e ao Período Joanino, caracterize a importância desse pintor no contexto da consolidação do Estado Brasileiro.

## ***Gabarito***

1. C
2. B
3. C
4. A
5. D
6. D
7. C
8. B
9. E
10. A

## ***Gabarito “Vem que tem mais”!***

Jean-Baptiste Debret veio ao Brasil após a decadência do Império Napoleônico, na chamada Missão Artística Francesa, financiada por D. João VI. Essa missão, que contou com outros artistas importante como Taunay, tinha como objetivo a criação de uma Escola de Belas Artes no Brasil e a consolidação e propagação de um projeto civilizatório aos moldes europeus.